

ESTIMULAÇÃO SENSORIO-MOTORA NO RECÉM-NASCIDO COMO INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Meire Rodrigues Palma Bonatti¹; Paloma Maria da Silva de Goes²; Josefa Gardeñas Borrell³

Estudante do curso de Enfermagem; e-mail: meire.bonatti@uol.com.br 1

Estudante do curso de Enfermagem; e-mail: palloma.goes@outlook.com 2

Professora da Universidade de Mogi das Cruzes; josefagardenas@yahoo.com.br 3

Área do conhecimento: Ciências Humanas

Palavras chave: estimulação sensorial, recém-nascido, assistência, família e enfermagem.

INTRODUÇÃO

A literatura científica mostra que os recém-nascidos (RN) tocados afetuosamente e terapêuticamente, se apresentaram mais ativos, com rápido ganho de peso e fisicamente mais saudáveis em termos de crescimento e de desenvolvimento motor (FERREIRA, BERGAMASCO, 2010; BRASIL, 2015). Cabe ressaltar, que o RN, é toda criança que se encontra no período desde o nascimento até completar 28 dias de vida, segundo Ramos, Borrell (2001), portanto vivenciando seu período de adaptação da vida intra para a extra uterina. A assistência humanizada ao RN é implementada pelo Programa Nacional de Assistência ao RN de Baixo Peso, ou seja os RN que pesam abaixo de 2500g, também conhecido por “Método Mãe Canguru” (MMC) instituído no Brasil desde o ano de 2000, pelo Ministério da Saúde e o Banco Nacional de desenvolvimento Social (BNDS).

OBJETIVOS: OBJETIVO GERAL

Analisar a produção científica nacional em relação à estimulação sensório-motora realizada no recém-nascido pela Enfermagem. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

Identificar na produção científica nacional, as técnicas e/ou práticas assistenciais de Enfermagem quanto à estimulação sensório-motora realizada no recém-nascido, identificar na produção científica nacional, as orientações de Enfermagem à família quanto à estimulação sensório-motora realizada no recém-nascido em domicílio.

MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa. Tal revisão é um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010). Foi realizada utilizando-se as bases de dados SCIELO, BDNF e LILACS por apresentarem expressivo acervo na área de Enfermagem. Para obtenção dos artigos foram utilizados os descritores em português: estimulação sensorial, recém-nascido, assistência, família, enfermagem, validados pelos Descritores de Ciências da Saúde (DECs). Para a busca de títulos e resumos afins, foi selecionado o descritor principal “estimulação sensorial” sendo cruzado com cada um dos demais descritores do estudo. Como critérios de inclusão foram consideradas publicações, sem determinação de período, em português, direcionada à temática sobre intervenções, com práticas de estimulação sensório-motora no RN pela Enfermagem.

RESULTADOS

Diante da vasta literatura a respeito da referida temática, abordada pelos vários profissionais da equipe interdisciplinar como fonoaudiólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, médicos, enfermeiros entre outros, foram lidos diversos estudos de várias modalidades de estimulação sensorio-motora, sendo: 3052 estudos da Base de Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe (Lilacs), 162 estudos do Banco de Dados da Enfermagem (Bdenf), e 1075 estudos da Scientific Eletronic Library on line (SciELO). Após criteriosa leitura, foram destacados 11 estudos para o referido trabalho, contemplando os critérios de inclusão, os quais envolvem estímulos sensoriais, bem como motores, implementados como intervenção na assistência de enfermagem ao RN. Os estudos relevantes estão apresentados nos seguintes Quadros, quais sejam: Quadro 1: Estudos sobre estimulação sensorio-motora no RN, e Quadro 2: Estudos sobre sensibilização parental e da equipe de enfermagem para a necessária intervenção da estimulação sensorio-motora.

QUADRO 1. ESTUDOS SOBRE ESTIMULAÇÃO SENSORIO-MOTORA NO RN

AUTOR/RES	TÍTULO	OBJETIVOS	ACHADOS
SILVA (2003)	Manual educativo: promovendo a saúde ocular da criança através da estimulação visual	Elaborar manual educativo para promover a saúde ocular do RN	Com a estimulação visual do RN com figuras contrastantes em preto e branco, pode-se ativar outros órgãos perceptíveis integrando o RN ao ambiente
REIS; RODRIGUES (2009)	A dor no recém-nascido pré-termo na unidade de terapia intensiva neonatal	Caracterizar a dor no recém-nascido prematuro e as intervenções terapêuticas usadas para minimizar a dor.	O tratamento da dor RNPT deve ser farmacológico, mas também não farmacológico, ou seja com redução de ruídos, redução de manuseios e o contato pele-a-pele.
FERREIRA; BERGAMASCO (2010)	Análise comportamental de recém-nascidos pré-termos incluídos em um programa de estimulação tátil-cinestésica durante a internação hospitalar	Avaliar o efeito da estimulação tátil-cinestésica na evolução do padrão comportamental e clínico de RNPT durante o período de internação hospitalar.	Conclui-se que a estimulação tátil-cinestésica se destacou como método de intervenção no desenvolvimento comportamental de RNPT demonstrando padrões motores mais maduros e comportamentos mais regulados e organizados.

QUADRO 2. ESTUDOS SOBRE SENSIBILIZAÇÃO PARENTAL E DA EQUIPE DE ENFERMAGEM PARA A NECESSÁRIA INTERVENÇÃO DA ESTIMULAÇÃO SENSORIO-MOTORA.

AUTOR/RES	TITULO	OBJETIVOS	ACHADOS
ROSA; MARTINS (2014)	Enfermagem de reabilitação sensório motora em unidades de cuidados intensivos neonatais: revisão integrativa de literatura	Identificar os elementos a integrar em um Programa de Enfermagem de Reabilitação sensório motora destinado a RNPT	Mostrou a pertinência de incluir cinco elementos, quais sejam: técnicas de estimulação sensório-motoras na reabilitação b) os princípios nos cuidados centrados no desenvolvimento c) os instrumentos de avaliação, d) a educação parental e e) a continuidade de cuidados pós-alta.
PERENCIN; RIBEIRO (2011)	Tocando o prematuro: significado para técnicas e auxiliar de enfermagem	Compreender o que significa o toque no RN para auxiliares e técnicas de enfermagem	As funcionárias consideram o toque como a base do cuidado, reconhecendo-o como integrante dos cuidados diários; e empreendem ações de tocar o bebê no sentido de promover o seu bem-estar

DISCUSSÃO

A análise dos onze artigos destacados nos resultados, abordou ações assistenciais e educativas de Enfermagem no atendimento neonatal, envolvendo estimulações sensoriais como: auditiva, cinestésica ou proprioceptiva (localização espacial do próprio corpo, sem a ajuda da visão), tátil e visual. Quanto à estimulação motora, foram levantadas referências direcionadas ao toque terapêutico afetivo para a importância do desenvolvimento neuropsicomotor e cognitivo da criança, bem como a técnica do banho humanizado ao RN, preconizado pelo Ministério da Saúde. Houve a elaboração de duas categorias, apresentadas em forma de Quadros denominados: Quadro 1: “Estudos sobre estimulação sensório-motora no RN” e Quadro 2: “Estudos sobre sensibilização parental e da equipe de enfermagem para a necessária intervenção da estimulação sensório-motora”, os quais são apresentados a seguir. Evidenciou-se a importância do toque físico afetivo prazeroso pelo elo de comunicação, bem como pela liberação na produção de endorfinas, principalmente a dopamina que causa sensação de bem-estar. O Banho Humanizado, preconizado pelo Ministério da Saúde ao RN, acalma os RN, auxilia no

ganho de peso, mantendo a temperatura do corpo do bebê durante o procedimento, ameniza dores, e deixa a família melhor preparada e segura para os cuidados. Nessa perspectiva, técnicas de massagem, como a Shantala e o Toque da Borboleta, são orientados e demonstrados pela equipe de saúde aos pais, ajudando a estreitar o vínculo pais-bebê, bem como reforçam as defesas imunológicas, diminuindo os hormônios do estresse da criança.

CONCLUSÃO

Evidenciou-se a importância do toque físico afetivo prazeroso pelo elo de comunicação, bem como pela liberação na produção de endorfinas, principalmente a dopamina que causa sensação de bem-estar. O Banho Humanizado, preconizado pelo Ministério da Saúde ao RN, acalma os RN, auxilia no ganho de peso, mantendo a temperatura do corpo do bebê durante o procedimento, ameniza dores, e deixa a família melhor preparada e segura para os cuidados.

REFERÊNCIAS

FERREIRA A M, BERGAMASCO N H P. Análise comportamental de recém-nascidos pré-termos incluídos em um programa de estimulação tátil-cinestésica durante a internação hospitalar. Rev Bras Fisiot 2010; 14(2): 141-8.

PERENCIN CC, RIBEIRO CA. Tocando o prematuro: significado para técnicas e auxiliar de enfermagem. Rev. Bras. Enf 2011; 64(5): 817-23

ROSA NRPS, MARTINS RML, Enfermagem de Reabilitação Sensorio-Motora em Unidades de Cuidados Intensivos Neonatais: Revisão Integrativa de Literatura. Rev.de Enf. 2015; 7 (5): 139-147.

REIS DAM, RODRIGUES LMP. A dor no recém-nascido pré-termo na unidade de terapia intensiva neonatal. Monografia (graduação) Centro Universitário Claretiano, Batatais, 2009.

SILVA GRF. Manual educativo: promovendo a saúde ocular da criança através da estimulação visual. Monografia (graduação) Universidade Federal do Ceará, 2003. Disponível em: <www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/1966/1/2005_dis_grfsilva.pdf> Acesso em (21 jan 2016)

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por proporcionar viver esta experiência de aprendizagem, a professora e orientadora Josefa pelo incentivo, dedicação para concretização de mais um sonho realizado com amor e carinho a mais que uma profissão, um sentido de vida.

Dedico este trabalho a minha companheira e amiga Patrícia pelo apoio e paciência na realização do mesmo, onde a cada dia renova esperança por um mundo melhor. Paloma Maria. Agradecimento a Deus, que se mostrou criador, que foi criativo, seu fôlego de vida em mim me foi sustento e me deu coragem para questionar realidades e propor sempre um novo mundo de possibilidades. À professora Josefa, pela paciência na orientação e incentivo que tornaram possível a conclusão deste trabalho.

Dedicação: aos meus filhos Leonardo, Julia e Isabela que me fizeram assumir perante Deus o dom da criação, da doação e do amor incondicional, do amor inexplicável e a certeza na escolha da minha profissão. Meire Bonatti.